

A EXISTENCIA DO SER HUMANO

assemelha-se ao velejar de uma nau que, açoitada por ventos variaveis a todo instante, navega no mar da vida, sujeita, cada minuto, a esfacelar-se de encontro a arrecifes traiçoeiros, cuja posição muda constantemente
(Palavras do professor GERMANO DONER)

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 17 de Dezembro de 1939	DIRETOR-GERENTE: JOÃO DE OLIVEIRA Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA	ANO VIII Número 417	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	---	--	------------------------	--

Encerramento das aulas no Ginasio Lagunense Entrega dos certificados aos graduandos de 39

Realizou-se, dia 12 do corrente, nesta cidade, a festa de encerramento do ano letivo, com a entrega dos certificados aos ginásianos que terminaram o curso de humanidades.

A solenidade, efetuada no salão nobre do Ginásio, revestiu-se de muito brilho, ultrapassando a expectativa geral.

Assistiram a cerimonia autoridades, famílias de alunos, grande número de pessoas e representantes da imprensa. Notável foi, em verdade, o interesse despertado entre todos pelo encerramento das aulas e conclusão do curso ginásial.

Cada ano que passa mais se pronuncia esse interesse que traduz, sem dúvida, o elevado alcance que em geral representa, para Laguna, o seu primeiro e prestigiado estabelecimento de ensino secundário.

Em virtude de resolução da diretoria, realizaram-se as festas de encerramento na principal sala do educandário, não acontecendo, como nos anos anteriores, em que as mesmas se têm efetuado fóra do estabelecimento.

Assim foi que, num dos salões do Ginásio, que se achava caprichosamente ornamentado, tendo ao fundo a bandeira nacional e o retrato do presidente Getúlio Vargas, ocorreu a esplêndida festividade. Às dezesseis horas do dia 12, declarou-se aberta a sessão solene, presidida pelo chefe da Congregação e juiz de direito da comarca, dr. Oscar Leitão, secretariado pelos professores Paulo Gailit e Mario Cabral, respectivamente secretários do Ginásio e da Congregação. Tomaram lugares à mesa os srs. inspetor federal, Ernesto Lacombe; os professores Germano Doner, paraninfo da turma de graduandos e diretor do estabelecimento; dr. Paulo Carneiro, Ruben Ulisséa e dr. João Savio Siqueira. Após a abertura da sessão, foi dada a palavra ao professor Paulo Gailit, que leu as atas de promoção das cinco séries e curso de admissão. Foram entregues, em seguida, medalhas aos alunos que alcançaram o primeiro lugar e, bem assim, diplomas de méritos aos segundos e terceiros colocados. Os nomes dos alunos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugar, são os seguintes:

5ª. SERIE — 1º. lugar, Edite Menezes d' Aquino; 2º. lugar, João Simon; 3º. lugar, Rute Lebarbenchon.

4ª. SERIE — 1º. lugar, Rosa Fortes; 2º. lugar, Aline Nicolazi; 3º. lugar, Ana Maria Pimentel.

3ª. SERIE — 1º. lugar, Emalia Werner; 2º. lugar, Antonio Roxo Filho; 3º. lugar, Zoê Menezes.

2ª. SERIE — 1º. lugar, Nélia Roberge; 2º. lugar, Amélia Menezes; 3º. lugar, Mario Pagani.

1ª. SERIE — 1º. lugar, Nazareno Medeiros; 2º. lugar, Neli Lebarbenchon.

CURSO DE ADMISSÃO — 1º. lugar, Edú Machado; 2º. lugar, Dóra Cripa.

Venceram o premio «Henrique Lage», instituido para as melhores composições sobre um passeio pelo Ginásio realizado a Imbituba, os alunos classificados, na seção feminina em primeiro lugar, Maria Lígia de Oliveira, e, na seção masculina, Iacopo Tasso. Deixou de haver classificação nas teses de História da Civilização, por ter a banca julgadora apresentado cinco teses para o primeiro lugar. Esse concurso foi estabelecido exclusivamente na quinta série. As medalhas foram colocadas no peito dos alunos pela senhorita Vera Pinho, rainha dos estudantes. Efetuou-se, depois disto, o ato mais importante, — entrega dos certificados aos ginásianos que terminaram o curso, — cujos nomes são os seguintes: Aldo Araujo, Aurelio Costa, Dilton Brasil, Edite Aquino, Isaura Cripa, Iacopo Tasso, João Simon, José Baião, Maud Varela, Moacir Menezes, Nilson Paulo, Normandia Tasso, Renê Rolim, Rute Lebarbenchon, Vamiré de Oliveira e Volnei de Oliveira.

Ao receberem os certificados, foram todos muito aplaudidos. Falou em seguida, bastante emocionado, o senhor Mario Matos, benfeitor do Ginásio Lagunense e homenageado dos graduandos, cujo discurso publicamos noutro local. Mario Matos ofertou, como todos os anos, aos ginásianos que terminaram o curso, uma expressiva lembrança, «reflexo da sua pessoa», no seu modesto falar. Discursou, a seguir, o graduando Volnei de Oliveira, orador oficial da turma, que exprimiu agradecimentos dos colegas e o pesar, que os invadia, por deixarem mestres e amigos. Falou, por fim, o sr. Germano Doner, ilustrado paraninfo da turma e proficiente diretor do Ginásio. Publicamos, noutra parte, o vibrante discurso paraninfoal.

A festa foi encerrada com o Hino Nacional, cantado por todos.

O encerramento das aulas do Ginásio Lagunense e a entrega dos certificados aos ginásianos de 39, constituíram, para Laguna, fatos de grande valor.

Mais uma pleiade de jovens que venceu a primeira etapa da longa jornada do saber. São, todos eles, dignos das nossas felicitações.

Missa em ação de graças

No dia 12, pela manhã, a turma que terminou o curso ginásial, mandou celebrar, na Matriz, missa em ação de graças.

Às 8 horas, precisamente, os graduandos entraram na igreja, acompanhados das suas gentis madrinhas e padrinhos que aceitaram o convite que lhes foi feito pela juventude estudantil. Serviram de madrinhas da turma as graciosas senhoritas:

Aneci Zanela, do graduando Volnei de Oliveira; Abigail Rocha, de Renê Rolim; Jandira R. Rosa, de Aldo Araujo; Chiquinha Baião, de José Baião; Nezia Roberge, de Moacir Menezes; Maud Varela, de Iacopo Tasso; Neuza Ferreira, de Vamiré de Oliveira; Alzira Gomes, de Aurelio Costa; Normandia Tasso, de Dilton Brasil.

Serviram de padrinhos das senhoritas os jovens:

Osmar R. Araujo, da senhorita Edite Aquino; José R. de Araujo, da senhorita Rute Lebarbenchon; Dilton Brasil, da senhorita Normandia Tasso; Iacopo Tasso, da senhorita Maud Varela; Asdrubal Alcantara, da senhorita Isaura Cripa.

A missa foi oficiada pelo revmo. padre Bernardo Filipi que, ao Evangelho, fez uma linda prática, concitando os jovens recém-graduados ao cumprimento de seus deveres de brasileiros e cristãos.

Telegramas e cartões

Registramos, aqui, os que foram recebidos pelo Diretor do Ginásio e pelo orador da turma do 5º. ano:

ORLEANS, 12. — Professor Germano Doner, Laguna. — Impossibilitado comparecer solenidade formatura bachareis 1939, abraçamos prezado amigo, felicitando pela brilhante vitória nosso Ginásio. Felicitações extensivas Corpo docente. — Mussi e Wladys.

PARANAGUÁ, 12. — Professor Germano Doner, Laguna. — Congratulamo-nos formatura terceira turma. — Varela Junior e Celia Carneiro.

FLORIANOPOLIS, 12. — Professor Germano Doner, Laguna. — Motivo formatura novos bachareis, congratulamo-nos prezado amigo e demais professores pelo apreciável serviço que estão prestando

á Santa Catarina, elevando cultura da mocidade nossa terra nesse modelar estabelecimento, digno gerais aplausos. Saudações afetuosas. — Nunes Varela.

FLORIANOPOLIS, 12. — Bacharelado Volnei de Oliveira, Laguna. — Ao prezado amigo e brilhante orador da turma de bachareis em ciencias e letras do conceituado Ginásio Lagunense, minhas sinceras felicitações, extensivas a seus distintos colegas de jubilosa colação grau. Abraços. — Nunes Varela.

LAGUNA, 12. — Volnei de Oliveira. — Com um grande abraço, significativo do melhor sentimento de prazer que me é dado expressar, cumprimento toda a turma deste ano, da qual você é legitimo expoente e orador merecido. — Mario Matos.

LAGUNA, 12. — Professor Germano Doner. — Agradeço a distinção do convite que me fez para assistir a entrega dos certificados aos bachareis de 1939 e felicito a V. S. e alunos promovidos, pedindo desculpas por não poder comparecer. — Padre Bernardo Filipi.

HAMÔNIA, 12. — Volnei e Vamiré de Oliveira. — Um grande abraço pela etapa hoje vencida. Parabens extensivos a todos os colegas da turma. — Vinicius de Oliveira.

RIO, 12. — Vamiré e Volnei de Oliveira. — Com os meus votos de felicidades, cordial abraço. — Vanio de Oliveira.

(Conclue na 2ª. página)

Exortação e fé

Discurso pronunciado pelo sr. Mario Matos, homenageado da turma de ginásianos de 1939, do Ginásio Lagunense:

MEUS AFEIÇADOS AMIGOS:

Tenho o prazer de verificar, hoje, a entrega de certificados a mais uma turma de ginásianos, que fica sendo a terceira de lagunenses, — produto do nosso proprio neio educacional, — que irá ingressar nos ramos da vida maior.

A essa, que foi gentil em me fazer uma homenagem, quero agradecer o gesto, dizendo que, sem mérito, recebo-a tão sómente porque não conseguí dissuadi-la desse intento delicado, que me veio prender ainda mais ao coração e ao espirito dessa geração de cerebros novas, a qual, tenho certeza, será a alma nova do Brasil.

Quero, entretanto, deixar patente não haver mérito de minha parte; o que tem havido e o que ha, é, entre o espirito desses moços e o meu espirito, uma corrente de afinidades profundas, de compreensão homogênea, de penetração evolutiva, que nos irmanam no sentido convergente da cruzada social, que havemos de encaminhar para a frente, numa colaboração fecunda, para a marcha harmoniosa do mundo.

Essas afinidades indissolúveis que se afivelam publicamente todos os anos, nos dias de encerramento das aulas deste Colegio, correspondem á eficiencia do trabalho gigantesco elaborado pela ciencia espiritual, em proveito do que chamamos propriamente evolução, pelo compromisso espontaneo de afinidades mutuas, e, consequentemente, pelo estabelecimento de correntes novas de amor entre os homens.

Por isso, verão todos, e ficarão sabendo, que não ha mérito de minha parte para qualquer homenagem, pois o que ressalta é a afinidade dos nossos espiritos e das nossas almas, que, unidas, nos encaminham para as fileiras do verdadeiro cristianismo.

Congratulemo-nos! E' este o termo preciso para que não aparea realce.

Agora, uma palavra mais: Terminada esta tarefa ginásial, meus amigos, ides encetar outra tarefa. Mais tarde tereis a etapa da vida corrente, vida comum, vida que poderá ser nobre ou poderá ser desventurada, vida que tanto motivará orgulho, como inspirará misericórdia, dependendo do fator construtivo a que recomendeis o vosso espirito.

(Conclue na 2ª. página)

Olhemos com fé para os olhos desses jovens, — olhos que hão de ver o futuro que não veremos!

O emerito professor Germano Doner, paraninfo dos ginásianos que concluíram a quinta e última série no Ginásio Lagunense, sob a disciplinadora e aproveitabilissima direção desse mesmo proveccto educador, proferiu, na tarde do dia 12, terça-feira, vibrante oração paraninfoal, de que damos, abaixo, um apanhado.

Eis o discurso do ilustre diretor, que paraninfoou a a turma:

—«Ha momentos na vida em que desejaríamos possuir o poder de paralisar a marcha implacavel das horas para que pudéssemos, durante muito tempo, gosar o enlêvo e a incomparavel doçura desses escassos minutos de intensa vibração espirital.

Estamos vivendo um desses momentos.

Nesta sala, mestres e alunos confraternizados, vêm celebrar a vitória na batalha incruenta do saber. Uns, os mestres, para contemplar o resultado de inumeras horas de dedicado trabalho na obra ingente da preparação intelectual da mocidade. Outros, os alunos, para colher os louros de um ano de intenso e fecundo labôr.

Para mim, além da viva satisfação que a visagem retrospectiva sobre a tarefa executada me proporciona, tem outra e excepcional significação o momento que passa

Obediente aos desejos dos jovens ginásianos que acabam de concluir, brilhantemente, seu curso, aqui me encontro, dirigindo-vos a palavra, neste ambiente festivo, onde tudo nos eleva a um plano superior de fina espiritualidade e onde comungamos todos no mesmo ideal de Inteligencia e Amizade.

Sincronizados nossos anseios, deixa de existir o professor. Cessa sua razão de ser. Resta somente o amigo. Este é que vos fala.

Meus caros afilhados! Sensibilizado, embora, pelo vosso gesto carinhoso, posso assegurar-vos que não me surpreendestes. Habituei-me, durante as horas passadas junto a vós, a apreciar a fidalguia dos vossos bondosos corações e a gentileza das vossas atitudes. Si surpresa não houve, confesso que foi envaidecido e emocionado que aceitei a insigne honra de ser paraninfo da vossa turma, a qual, — seia-me permitido dizer, pois a tanto me autoriza o conhecimento que tenho de cada um de vós, — é constituída, sem favor, por uma pleiade de verdadeiros valores, capazes das mais audaciosas navegações no proceloso mar da vida.

A existencia do ser humano assemelha-se ao velejar de uma nau que, açoitada por ventos variaveis a todo instante, navega no mar da vida, sujeita, cada minuto, a esfacelar-se de encontro a arrecifes traiçoeiros, cuja posição muda constantemente.

Ai do nauta si não possuir uma bússola e uma carta que lhe assinala, minuto a minuto, a variação dos arrecifes!

Para a criatura humana a bússola chama-se Saber e a carta chama-se Pensar.

Meus nobres amigos,

O curso que acabais de concluir, vitoriosamente, dá-vos as bases do saber. Durante o lustro em que aqui estivestes, dia a dia, conhecestes os resultados dessa tremenda experiencia realizada no decorrer de cinco mil anos de civilização humana. Dia após dia adquiristes novos conhecimentos, todos eles fundamentais para mais ousados vãos da inteligencia. Podeis rasgar-vos novos horizontes e aproximar-vos mais e mais da verdade e da ciencia. Disse—podeis;— reforço — deveis. Tendes uma bússola para vossa viagem. Tratai, pois, de aperfeiçoa-la. Quanto mais perfeita fór essa bússola, tanto mais segura será a viagem.

Só a bússola, porém, não basta. A carta é necessaria, ou melhor, indispensavel. Saber só nos conduz á vitória. E' preciso pensar. Pensar certo. Mas, que é pensar certo? Pensar certo é, sabendo o passado, conhecer o presente e prever, dentro de determinados limites, o futuro. E', em outras palavras, a representação no nosso modesto microcosmo dos fatos do macrocosmo. Quanto mais exata é essa representação, tanto mais acertado é o pensamento. Assim como a carta do nosso nauta assinala a variação constante dos baixios para evitar o naufragio fatal, o pensamento deve apresentar e reproduzir no microcosmo as variações que se operam no macrocosmo, para que possa servir de guia á criatura humana. Si a reprodução não é perfeita sobrevém o naufragio ou, ao menos, o perigo de naufragio. Daí provém a maior parte das desilusões, dos desanimos e dos fracassos. Deveis contar com as desilusões. Á proporção que avançardes em anos, elas se vos apresentarão cada vez com maior frequência, até que todas as ilusões tenham, desse modo, desaparecido. Não desanimar em face das desilusões deve ser, entretanto, vosso lema. Contais, para isso, com vossa mocidade, e com as qualidades peculiares á mocidade. Os moços têm arte, são imaginosos, têm coragem, otimismo e gostam da liberdade. Por outro lado, como que se contrapondo a esses predcados, a mocidade é levada pelo instinto, tem um excessivo desejo de inovações, é teorica, radical e vacilante. O pensamento vai estabelecer o justo equilibrio entre essas qualidades e esses defeitos. Com o decorrer dos anos, aos poucos, cresce a tèmpera resultante da experiencia e a visão alarga-se pela perspectiva.

(Conclue na 2ª. página)

Encerramento das aulas no Olhemos com fé para os olhos desses jovens

Ginasio Lagunense

(Conclusão da 1ª. página)

O prefeito Giocondo Tasso oferece um almoço aos quintanistas

O sr. Giocondo Tasso, prefeito Municipal, ofereceu no dia 11, na sua aprazível vivenda de veraneio no Mar-Grosso, um lauto almoço à turma de ginásianos que terminou o curso fundamental. A mesa, que se achava artisticamente ornamentada, sentaram-se os homenageados, o prefeito e sua exma. família. Ao «champagne» usou da palavra o jovem Volnei de Oliveira, orador da turma de quintanistas, que agradeceu a homenagem, levantando um brinde à exma. esposa do sr. Giocondo Tasso.

Os quintanistas do Ginasio Lagunense retribuem as homenagens do prefeito e do paraninfo

A turma de quintanistas do Ginasio Lagunense, em retribuição às homenagens que, por motivo de conclusão do curso, lhe foram prestadas pelo prefeito, sr. Giocondo Tasso, e paraninfo, sr. Germano Doner, oferece-lhes nos salões do clube Blundin bem como aos professores, a rainha dos estudantes senhorita Vera Tasso Pinho, e ao sr. Mario Matos, um animado «lunch», do qual daremos notícia no próximo número.

Coroação da Rainha dos Estudantes

Por motivo da morte do sr. Tomás Peresson, deixou de realizar-se ontem nos salões da S. R. Congresso Lagunense, o baile da coroação da rainha dos estudantes, o que será feito em dia previamente marcado.

Visita ao orador da turma

No dia em que os ginásianos receberam os certificados de terminação do curso, o sr. Volnei de Oliveira, orador da turma, reuniu à noite em sua residência os seus colegas e amigos, oferecendo-lhes uma taça de champagne.

O paraninfo, professor Germano Doner, também homenageou os seus afilhados

No dia 15, o professor Germano Doner reuniu em sua casa, na praia do Mar-Grosso, os seus afilhados ginásiais para um «lunch» amistoso e cordialíssimo. Às 15 horas, pôs um onibus à disposição da turma, afim de conduzi-los à sua residência, onde lhes foi servido abundante «lunch».

O ágape transcorreu num ambiente de camaradagem e alegria, sendo a mesa presidida pelo professor Germano Doner. O aluno Volnei de Oliveira fez uma saudação ao paraninfo, agradecendo, em seu nome, e no de seus colegas, a homenagem que lhes era prestada. Terminou, brindando o sr. Germano Doner e sua exma. senhora, que foram de uma gentileza cativante.

Em seguida o professor Doner brindou aos alunos presentes exortando-os ao cumprimento do dever na senda que vão enfrentar.

HOTEL BALNEARIO

Na feiticeira praia do Mar Grosso

Muitos quartos já se acham tomados. Os amigos da praia, os amigos das diversões ao ar livre, os que desejam o descanso da família e de si próprio, não devem perder esta oportunidade.

Reservem quartos imediatamente

O Balneario conseguiu, agora, o melhor cosinhheiro do Estado. Todos os utensílios foram renovados. O salão está preparado para os costumados bailes, de todos os anos.

Preços mínimos e maximo bem-estar

A praia do Mar Grosso é uma delícia!

Quaisquer informações, podem ser obtidas no **NOVO PARAÍZO**, de Paulo Calil.

NÃO TUSSA / TOME O XAROPE CONTRATOSSE

USADO HA 25 ANNO O MELHOR E O MAIS BARATO
Milhares de allestados comprovam o seu valor

EXORTAÇÃO E FÉ

(Conclusão da 1ª. página)

Si procurardes o ambiente do trabalho, da honestidade profissional, que alicerça o que classificamos de caráter, levando o homem a ser amigo de Deus, sereis forçosamente orgulho para nós, como para vós mesmos, vivereis desfrutando a felicidade real, que nada mais é do que o bem estar relativo para a materia e para o espirito. E sereis fortes.

Mas si tropeçardes, de antemão conhecereis o recanto triste que vos reserva a vida...

Dizem os mestres que a mão ociosa está cheia de necessidades, ao passo que a mão dos fortes que trabalham, preparam riquezas.

E a gente naufraga na vida começando pelo exercicio da exaltação, que se transforma em vaidade, orgulho, insolencia, antipatia, descrédito e isolamento das camadas que formam a massa humilde dos homens.

E essa massa é o mar comum para todos nós; é nele que singramos ou que naufragamos...

Dada a nossa amizade, a afeição existente, que foi capaz de nos proporcionar este momento feliz, escusado será dizer que espero a continuidade dos vossos esforços em proveito do estabelecimento definitivo da vossa carreira privilegiada na arêna renovada da nossa Patria.

Sempre tive para com os alunos deste Colegio a dedicação fraternal que vem desde algum tempo padronizando minha vida de provinciano inculto, cheio, entretanto, de boa vontade, capaz de — com esforço próprio — exceder às estimativas.

Assim é que, todos os anos, procuro dar aos meus amigos em apreço, o reflexo da minha fisionomia, o friso de um espelho que os concite à lembrança de Laguna, à lembrança do Colegio, à lembrança dos colegas, — o friso de um espelho que os concite a se lembrarem também de mim que guardarei em memoria a graça de os ter sempre como diletos amigos meus.

Dei um saquinho com terra de Laguna.

Dei uma aliança de aço, com legenda do Colegio.

Dou agora uma fotografia da turma reunida.

Agrada-me sobremodo confessar publicamente o proveito da minha humilde ação espiritual sobre a eficacia da vossa harmonia. E' bem certo que todo o meu intento de ser util aos meus contemporaneos, tanto quanto permitem as minhas forças mentais, se afirmam nos esforços ao meu alcance para que a felicidade, por mim alcançada, aproveite aos que, como vós, sentem forte inclinação para abraçar o alcance do que chamamos grandeza do bem e do belo.

Proposições:

Não consintais em viver a vida da rua maldizente; não permitais que o nome de vossos pais fiquem desbotados na lingua das ruas emlameadas e das sargetas infectas; não vos embruteceis no jogo das aventuras sórdidas da catréfa que acena com literatura inferior; não olheis os erros que passaram com a geração que vos antecedeu; não vos humilheis como covardes... mas sempre como simples que deveis ser para vossa propria graça.

Espero que não vos deixeis embebever pelo culto das brutalidades, empregando o precioso tempo da vossa primavera em disputas de ponta-pés, no convívio de falsa sociedade, onde perdereis o lustro do decóro indispensavel a todo o homem que sonha com felicidade, com amor, com harmonia.

Espero que as gargalhadas ásperas, promovidas pelo desequilibrio, jamais figurem como expressões dos vossos labios que tanto tempo se exercitaram na pronúncia de vocabularios educativos, tantas vezes proclamaram palavras de fé e de esperança na existencia de uma sociedade feliz e consoladora.

Espero, enfim, que rasgueis, em definitivo, a cortina em frangalhos da falsa concepção de sociedade, para mostrar aos vossos filhos a feição real do mundo, onde viverão eles, melhor do que nós, com relatividade e sem precalços negativistas e amorais.

E com isso, sereis vencedores da grande batalha que ides travar de amanhã em diante.

... Que o espirito de Deus vos acompanhe. São os meus votos.

S. R. Anita Garibaldi

De ordem do sr. Presidente e de conformidade com o Artigo 20º. § primeiro combinado com o Artigo 22º dos Estatutos desta sociedade, ficam convidados todos os socios quites, para tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria, que deverá realizar-se no dia 31 do corrente, as 16 horas, para a eleição do futuro Presidente que deverá reger os destinos sociais, no exercicio de 1940.

Laguna, 14/12/39.

(a) — HENRIQUE FORTES FILHO
2º. Secretário em exercicio.

Então a imaginação cede ao intellecto, a coragem á prudencia, o otimismo ao realismo e o gôsto pela liberdade completa transforma-se na necessidade de uma leve disciplina. Os defeitos, porém, são abrandados: O instinto passa a ser indução, a tendencia ás inovações converte-se em hábito, a teoria transforma-se em conhecimento, o radicalismo cede ao liberalismo e de vacilante que era, passa a mocidade a ser estavel.

Tudo isso é obra do pensamento. Só ele nos pôde aperfeiçoar até atingirmos o limite fixado pelas contingencias da nossa qualidade de criaturas humanas. Essa é vossa tarefa aqui por deante: — Aperfeiçoar-vos. Para atingir êsse objetivo ides para a Vida em melhores condições do que foi nossa geração. O ambiente em que vos formais é mais salutar para o espirito e mais apto á seleção dos verdadeiros valores intelectuais e morais. E isso tem capital importancia Lembrai-vos que de vossa geração devem sair os homens que conduzirão o Brasil de amanhã, ê-se amanhã do qual alcançaremos apenas o lusco-fusco que precede as claridades cintilantes com que o sol anuncia o despertar da vida.

Preparai-vos, pois, para um Brasil melhor sem perda de tempo. Estamos na era da velocidade e as mutações, tanto no cenário interno como no internacional, processam-se com incrível e inconcebida rapidez. Deveis, portanto, estar prontos para, a qualquer momento, ajudar a conduzir vossa Patria aos seus altos destinos.

Meus amigos:

Si tudo quanto aprendestes no GINÁSIO LAGUNENSE servir para auxiliar-vos a atingir a maioridade intelectual, e estou certo que servirá, vossos professores darão por bem empregados seus esforços e seus sacrificios. Neste momento êles vos contemplam, emocionados, revivendo, por um retôrno ao passado, o momento que óra viveis. Eles vos desejam toda a sorte de felicidades na nova vida que ides encetar. Desejam que consigais plenamente todos os objetivos visados.

Toda nossa glória será a vossa vitória.

Meus senhores:

Tenhamos fé nêsses moços e nessas moças.

Em nossa idade não alimentamos mais illusões. Essa

MINHA BOA ESTRELA

O Cine Pálace apresentará hoje, em duas sessões, ás 6 e 8 horas, um colossal filme da Fox, que é uma das mais belas realizações artisticas:

MINHA BOA ESTRELA

com SONJA HENIE, CÉSAR ROMERO e RICHARD GREENE.

Mais uma vez veremos Sonja Henie patinar... Mas, desta vez, ainda muito mais que das outras vezes, ela arrasta para si as simpatias de milhares de espectadores!

Aquele quadro em que ela exhibe, numa casa de modas, uma rica coleção de «robes»,

encanta todos os olhos femininos! Outro quadro, onde Sonja interpreta ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS, empolga todos os espectadores! Esse é um grande momento e vale o filme, tal a beleza e originalidade!

Depois teremos o carnaval de inverno do «Plymouth College» — uma «féerie» de luxo e magnificencia!

Não deixem de assistir esse novo deslumbramento, que a 20 th Century Fox, apresenta hoje, em duas sessões, no lider dos cinemas do sul.

Pescaria Brava

Realizar-se-á, com grande animação, nesta localidade, a festa do Senhor do Bom-Fim, que constará do seguinte:

Dia 30 e 31 novenas e quermesse.

Dia 31, trasladação da veneranda imagem que sairá da residencia do sr. Francisco Tiburcio de Oliveira Dia 1, ás 7 horas, missa com comunhão e ás 9½ horas missa festiva com sermão ao Evangelho. Ás 16 horas sairá a solene procissão que percorrerá as principais ruas da localidade. Todos os atos da festividade serão presididos pelo rvm. vigário de Imaruá e abrilhantados pela corporação musical «7 de Setembro». E' juiz da festa o sr. José Francisco de Oliveira. Espera-se aqui por ocasião dos festejos religiosos o prefeito Giocondo Tasso, srs. Pompilio Bento, agente do Loide Brasileiro e Pedro Francisco da Silva, benquistos chete deste distrito.

(Do Correspondente)

PRECISA-SE de um empregado para casa comercial, com bastante prática de balcão e algum conhecimento de escrituração mercantil. Exigem-se boas referências. Paga-se bom ordenado.

Dirigir proposta a Antônio V. Cascais. — IMBITUBA.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

é a última esperança que ainda existe em nossos corações. Dêles podemos esperar tudo.

A nova geração vai, para a vida, mais sã de corpo e de espirito que a nossa, mais bem informada sobre as realidades e com mais coragem. Nenhuma força tem sobre ela os preconceitos que nos atavam. Ela saberá retomar o caminho que não soubemos continuar.

Não podemos prever o que os moços de hoje farão, mas podemos ter a certeza de que não foi mal empregado o cuidado com que os educamos, justamente para realizarem aquilo que nós não pudemos fazer, mas que êles podem.

Sentimos o Brasil crescer; o ambiente está cheio de mudanças e inovações. Nem de leve podemos adivinhar o que resultará dessas modificações e dessa complexidade, nem se essa mocidade exuberante será mais feliz do que nós. Devemos, entretanto, ter confiança nêsses moços, nas energias latentes do Brasil e na sabedoria dos homens que nos governam.

Olhemos com fé para os olhos dêsses jovens, — êsses olhos que verão o futuro que não veremos, — e repitamos as palavras do velho Voltaire, quando, pela ultima vez, vem a Paris, para morrer:

«Os moços são mais felizes porque verão grandes coisas» e terminemos:

A nós, velhos, só nos compete preparar-lhes o caminho».

Corrigenda: — Na ultima coluna da 1ª. pagina, onde se lê: — «Saber só nos conduz á vitória», deve-se lêr: — «Saber, só, não nos conduz a vitória».

«Aprenda o segredo de impressionar á primeira vista»

UM «GENTLEMAN» É CONHECIDO PELA QUALIDADE E DISTINÇÃO DOS OBJETOS QUE USA. POR ESTES, SE DEFINEM O SEU BOM GÔSTO E REFINAMENTO. FAÇA DE SUA PERSONALIDADE UMA ARMA PODEROSA. CONFIE A RAMENZONI O PONTO MAIS DELICADO DE SUA ELEGANCIA.

CONFECCIONADO COM LUXO E ESmero, RAMENZONI É, HA QUASI MEIO SÉCULO, O CHAPÉU DOS ELEGANTES!

NOVOS MODELOS, ENCONTRAM-SE EM

CASA ESMERALDA

RUA RAULINO HORN, 1, ESQ. DA CONS. JERONIMO

→ LAGUNA ←

Naiá Gonzaga

Colará gráu amanhã, em Ciências Jurídicas e Sociais, na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, a inteligente senhorita Naiá Gonzaga, filha do nosso conterraneo sr. Cid Gonzaga, ex-deputado estadual e diretor d' «A Imprensa», de Caçador. A cerimonia constará do seguinte: Dia 18, missa em ação de graças na Catedral

Metropolitana. Sessão solene da colação de gráu ás 20 horas no Teatro Avenida. Dia 19, baile de gala oferecido pela Faculdade de Direito do Paraná, nos salões da Sociedade Concordia. A's enhorita Naiá e aos seus dignos genitores enviamos as nossas felicitações, agradecendo a gentileza do convite que nos foi dirigido.

Através do radio, divulgada aos quatro cantos do mundo a brilhante sentença do dr. Oscar Leitão, que rehabilitou o jornalista Carlos de Bonhome

Oriunda de nossos «broadcasting», através das ondas sonoras do «Radio Record», «Radio Tupi» de S. Paulo, e outras emissoras, chegou-nos, nas noites de 11 e 12 do corrente, a leitura da sentença do ilustrado e digno magistrado dr. Oscar Leitão, no caso do jornalista Carlos de Bonhome.

Os comentarios com que aquelas transmissoras acompanharam a transmissão do teor da sentença são de molde a deixar patente como repercutiu fóra do Estado, e, aliás, em todo o País, a erudita e reparadora sentença absolutaria, proferida pelo

integro juiz de direito desta comarca no delicto imputado áquele jornalista.

Juiz em exercicio

Assumiu o exercicio do cargo de Juiz de Direito da Comarca, na qualidade de suplente de Juiz substituto, o sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho.

ATENÇÃO

Avisamos ao publico que estão sendo vendidas, nesta cidade, maquinas velhas reformadas; porém, não pertencem a «Cia. Singer».

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal.

Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo nº. 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado:

LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

SOCIAIS REVIVE O CASO

DO INCENDIO DA NOITE DE SÃO PEDRO

Cid Ribeiro, vitima da maldade de um desafeto, foi, afinal, impronunciado

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 8 do corrente, em Florianópolis, o enlace matrimonial da gentil senhorita Aldinha Luz, dileta filha da exma. viuva dr. Hercilio Luz, com o dr. Oslim Costa, inteligente advogado em Indaial. A cerimonia, que teve a comparencia da elite florianopolitana, foi etuada na residencia da exma genitora da noiva. Os noivos receberam grande numero de felicitações, destacando-se na corbeile nupcial, valiosos presentes

FALECIMENTOS

Após prolonhada enfermidade faleceu ontem nesta cidade o sr. Tomás Peressoni, funcionario federal aposentado. Era o extinto muito estimado nesta cidade, razão pela qual o seu enterramento teve grande acompanhamento.

Ubaldo Fonseca

Por carta dirigida a exma. sra. d. Elvira Varejão, sabemos ter concluido o seu curso ginasial o nosso estimado conterraneo, Ubaldo Varejão Fonseca.

Segundo a miss'va, o presidente Getulio Vargas compareceu a cerimonia, e falando com o jovem lagunense, disse-lhe que viria breve á sua terra natal inaugurar o porto da Laguna.

Folhinhas

Casas Pernambucanas. — Dos srs. Lundgren, Irmãos Ltda., do Rio de Janeiro, recebemos, por intermedio do sr. Edú Marques, gerente da filial das «Casas Pernambucanas», nesta cidade, dois lindos cromos, com folhinha, em propaganda dos tecidos que não desbotam.

Moinho Inglês. — Do sr. Humberto Zanella recebemos uma folhinha e cromo, propaganda do Moinho Inglês, produtor das farinhas «Buda», «Nacional», farelo, farelino, remoido, trigoilho, calvac, tecidos de algodão fios, lonas, encerados, etc.

Companhia Melhoramentos de São Paulo. — Recebemos magnifico e sugestivo cromo, com folhinha, enviado pela «Companhia Melhoramentos de São Paulo», com sede á rua Libero Badaró 443, em São Paulo, e filial á rua Gonçalves Dias no Rio de Janeiro. Gratos pela oferta.

Com o interrogatorio e apresentação da defesa, ficou encerrada a formação da culpa. Assim, porém, não entendeu a Promotoria Pública, porisso que requereu a reinquirição do mesmo individuo Manuel Espindola, afim de fazê-lo contradizer as testemunhas da defesa para pedir depois, como realmente pediu, a acareação entre Espindola e as mesmas.

Dr. Antonio Astrogildo Rodrigues
ADVOCACIA EM GERAL
ESCRITORIO E RESIDENCIA
TUBARÃO

Velha Bá...

Não sei porque, ó minha Bá sentí
Muitas saudades de você agora.
Parece até que a sua voz ouvi:
"Um homenzinho, meu Sinhô, não chora..."

Na rua, quando ás vezes eu caía,
Ou brigava com o filho do visinho,
Você, sempre bondosa, repetia:
"Um homem nunca chora, Sinhôzinho!..."

E como, velha Bá, o tempo passa...
— Sinhôzinho cresceu... já se formou...
Já sabe o que é Ventura e o que é Desgraça...
Até amar, o Sinhôzinho amou!...

Já sei porque lembrei dos seus conselhos.
— Amo... Calei... E tudo foi-se embora!
Os meus olhos estão muito vermelhos...
E um homenzinho, velha Bá, não chora!...

LUIZ OTAVIO

NASCIMENTOS

O sr. Orlando Francalaci e sua exma. esposa d. Lêda Zanella Francalaci têm o seu lar enriquecido com o nascimento de um filhinho, ocorrido a 10 do corrente.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Euridite de A. Costa, esposa do sr. José Ciriaco de Sousa Costa, de São José; o sr. Manuel de Aguiar Borges; a exma. sra. d. Maria Schimtz Ribeiro de Carvalho esposa do sr. João Soares, de Pescaria Brava.

DIA 19, a senhorita Lia Luz, filha do sr. Getulio da Luz; o sr. Julio Marcondes de Oliveira; o sr. Aldo Sousa; a senhorita Judite Peressoni; o sr. Aparicio Martins de Oliveira; o sr. Dario Cunha; o jovem Asdrubal, filho do sr. Alirio Alcantara; a exma. sra. d. Maria Barbosa Gonçalves.

DIA 20, a exma. sra. d. Rute Varejão de Sousa, esposa do sr. Francisco de Sousa, do Rio de Janeiro; a menina Maria, filha do sr. José Menezes; Vando Mario, filho do sr. Pedro Augusto da Silva, de Roça Grande; Edna, filha do sr. João da Silva Oliveira; Mercedes, filha do sr. Oscar Valentim, de Sitio Novo.

DIA 21, Gentil Zapelini, filho do sr. Clito Zapelini; a senhorita Nícia Torres, filha do finado dr. Artur Torres; a senhorita Zulmira Perito, de Azambuja; a sra. d. Edovilta Carvalho Rodrigues, de Tubarão.

DIA 22, a exma. sra. d. Honorata Freitas, viuva do sr. Vitor Freitas; Terêsinha, filha do sr. Simeão Esmeraldino; Almerinda, filha do sr. Pedro Augusto da Silva.

DIA 23, o sr. Otavio Berti; o jovem Mario Alcantara; a sra. d. Luiza B. Filippe, de Azambuja.

VIAJANTES

Dr. Oscar Leitão

Em gozo de licença, viajou esta semana para São Bento, neste Estado, o dr. Oscar Leitão, integro Juiz de Direito desta Comarca, que foi acompanhado de sua exma. familia.

Procedentes de Curitiba, acham-se nesta cidade, em gozo de férias, os estudantes Emir e Milton Sousa, academicos de medicina e engenharia, respectivamente.

Chegou, sabado passado, a esta cidade, o estudante Osmar Cook, estudante do pre-engerharia do Ginasio Paranaense, de Curitiba.

Em gozo de férias encontram-se na Laguna as senhoritas Elisabeth Ulisséia, Dalva Silva, Abgail Rocha, Guiomar Nunes, Iraci Fonseca e Gloria Castro, alunas do Colegio Coração de Jesus, em Florianópolis.

Afim de assistir a terminação do curso ginasial do seu filho José Baião, está nesta cidade, acompanhado de suas filhas, o sr. João Baião.

Em gozo de férias, acham-se nesta cidade, em companhia de sua exma. esposa, o sr. Boaventura Barreto.

DIVERSÕES

S. R. "3 DE MAIO"

Haverá, dia 23, nos salões do clube «3 de Maio», um licôr dansante, que sem dúvida, transcorrerá animado. A comissão organizadora pede que as distintas senhoritas venham licôr para a noitada.

O NOVO PARAIZO PREPARA-SE

O NATAL está caminhando e os dias de Bôas Festas não tardarão a chegar e o PARAIZO, o castelo das casas boas, recebeu um formidável sortimento de seda, de diversas qualidades, com lindas padronagens e cativantes flores, produto das maiores fabricas do Brasil

A oportunidade é boa, caro amigo e cavalheiro, para conquistar a amizade de sua bela garotinha, oferecendo-lhe um lindo presente de corte de seda do PARAIZO. E o sr. chefe de familia quando necessitar a alegria no seu lar e no seu bolso — venha ao PARAIZO, pois só ele lhe poderá oferecer alegria tal a beleza dos seus artigos e baratilho nos seus preços, fazendo economia no seu bolso.

Os queridos noivos, com certeza estão prorrogando o tempo, por ser difficilima a situação financeira. Pois aconselho-os a que venham ao PARAIZO. A Noiva sairá pronta, com 60\$000, e o noivo com a mesma importancia. As futuras estrelinhas, que vem chegando de Além, ha para vesti-las milhares de retalhos no NOVO PARAIZO.

Faze quanto antes uma visita, que o PARAIZO te espera

Abraços do amigo — PAULO CALIL

LAGUNA

Sta. Catarina

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas

“SOBERANA”

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundice.

Preços baratissimos

Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
ORLEANS — SANTA CATARINA

gente do Loide Brasileiro nesta cidade, dirigiu-lhe a seguinte carta:

— «Sr. Advogado dr. João de Oliveira. Nesta — Respondendo as perguntas de sua carta de ontem, cumpre-me dizer-lhe, a bem exclusivamente da verdade, o seguinte:

Ao 1º item: — No processo-crime contra Cid Ribeiro, fui informado por V. S. de que, depois de arquivado o inquerito e meses após o incendio das lojas «S. Pedro», de Paulo Mendonça & Cia., e «Novidades», de Cid Ribeiro, compareceu espontaneamente como testemunha o individuo Manuel Espindola, ex-carcereiro da cadeia pública desta cidade, atribuindo o incendio a Cid Ribeiro, que porisso foi denunciado.

Ao 2º item: — Acareadas, agora, no processo, as testemunhas srs. Agenor Faraco e Manuel Americo Barros, escrivão do crime, declarou a primeira ter ouvido de mim que o sr. Paulo Mendonça & Cia, pediu-me, ha tempos, o meu auxilio e a minha intervenção, afim de que o dito Manuel Espindola fosse nomeado carcereiro. Apesar deste pedido, nada fiz por atende-lo.

Cumpr-me honestamente afirmar a V. S. que esta referencia a minha pessoa, no processo, traduz toda a verdade, porque efetivamente o sr. Paulo Mendonça se interessou, junto a mim, pela nomeação do mesmo Manuel Espindola, cuja nomeação dependia, a esse tempo, da Prefeitura Municipal.

Ao 3º item: — Outro fato, que a testemunha Agenor Faraco afirmou ter ouvido de mim, foi que recebi reclamação de senhora casada contra Manuel Espindola, por have-la desrespeitado com gestos obscenos e outras coisas.

Ao 4º item: — Posso, finalmente, afirmar-lhe que Manuel Espindola não é pessoa moralmente idonea, nem verdadeira, pelo que não goza de bom conceito, ao contrário das testemunhas Agenor Faraco e Manuel Americo Barros, que são notoriamente conceituados e dignos. Sem mais, subscrevo-me atentamente. Laguna, 5 de dezembro de 1939. (as.) — Pompilio Bento. (Está com a firma reconhecida legalmente, pelo tabelião Raul Ferreira.

DECLARAÇÃO

Mario Gonçalves da Silva, marítimo declara para todos os fins que doravante passa a assinar-se, Mario Montor da Silva que é o seu verdadeiro nome.

(as.) Mario Montor da Silva.

Carta do sr. Pompilio Bento

Respondendo a uma interpelação do advogado dr. João de Oliveira, o deputado sr. Pompilio Bento, a-

pleta de indícios contra o indigitado autor do incendio. E preferível abrir de par todas as cadeias e pôr em liberdade os mais temiveis delinquentes, do que encerrar entre as suas quatro paredes um cidadão, contra quem não se apurou qualquer circunstancia ou indício de imputabilidade;

Considerando que, como observa Garraud, todo processo penal começa efetivamente por uma suspeita, cabendo ao acusador transmutá-la em certeza, de modo a convencer o magistrado da culpabilidade do indiciado. Pelo nosso sistema de provas, os indícios veementes autorizam tão somente a pronúncia E' necessario ponderar que os indícios devem ser veementes, isto é, fortes, inequívocos, convincentes, de modo que atuem no espirito do julgador, já não diga levando-lhe a convicção de

quem seja o delincente, mas, pelo menos, excluindo a hipótese de que outro o fosse. E' justamente no processo da formação da culpa, anterior ao da acusação criminal, que o Juiz procura os elementos da convicção necessários ao pleno conhecimento da existencia da infração penal, de sua natureza e circunstancias e, verificados estes fatos, colige então a prova direta ou indireta, os indícios veementes ao menos, da autoria do crime». (Ram. Elem. de Proc. Crim. Pimenta Bueno, Apont. sobre o Proc. Crim);

— Considerando que o nosso sabio e egregio Tribunal já tem decidido inumeras vezes que para a pronúncia se exigem indícios graves, concludentes, presunções fortes da autoria do delicto;

— Considerando que a Egregia Segunda Camara da Corte de Apelação do Distrito Federal, em acórdão de 27 de Janeiro de 1911, teve occasião de decidir:

«Nos crimes de incendio, a prova direta é assaz difficil e pôde ser suprida pela prova indireta ou circunstancial; mas esta ultima, para que possa gerar a certeza da criminalidade no animo do julgador, deve apresentar indícios de um valor decisivo e acima de qualquer dúvida ou suspeita, que apóntem sem esforço o acusado como sendo o sujeito ativo da infração penal»;

Considerando o exposto e mais que dos autos consta;

JULGO improcedente a denuncia de fls. 2, para impronunciar, como impronunciado tenho, o indiciado Cid Ribeiro, da acusação que lhe foi intentada, pagas as custas pela Fazenda do Estado».

Respondendo a uma interpelação do advogado dr. João de Oliveira, o deputado sr. Pompilio Bento, a-

TESE MORAL

O golpe feliz que o livro da escritora sra. Diná Silveira de Queiroz acaba de dar-nos preconceitos, repercutiu sensivelmente evocando uma destas vitórias solenes que galvanizam o entusiasmo.

Desaparece assim um mito poético e se desfaz uma dúvida ingrata. Para conseguir semelhante vitória, não foi preciso um tratado de fisiologia, mas um romance simples que estampa delicadamente em côres naturais a verdade mártir sobre uma doença injustamente tida como vergonhosa. Graças à autora, o tuberculoso rehabilita-se no conceito social. Com efeito, em época alguma, quer nos anais científicos, quer na literatura nacional, tanto se escreveu a propósito de um doente que se tornou para muitos um objeto de aversão porque caracteriza a orgia, encarna a luxúria e desmoraliza a sociedade. A palavra tuberculose não será mais um murmúrio. Doravante falar-se-á abertamente de tísica com a mesma naturalidade com que se fala de sífilis: sem pejo e hipocrisia. O pneumotorax será aplicado com a mesma popularidade do 914. Um exame de escarro dispensará o luxo atual para colocar-se ao lado da plebeana Wassermann.

Eis o sumo bem que a sra. Diná Silveira de Queiroz proporcionou a tantas vítimas. E fica-se a pensar na página admirável de Malebranche sobre aquilo que poderíamos denominar o nacionalismo do sofrimento, quando se referindo ao grito de dor do transeunte subitamente presa de pânico, ele observa que este grito se faz ouvir indistintamente pelos outros homens, seja qual for a sua qualidade ou religião, de vez que ele pertence a todos os idiomas e a todas as classes. Assim é «Floradas na Serra», que percorre o nosso Brasil recrutando simpatias e convertendo os céticos.

Enquanto subsistir esta errônea interpretação que a tuberculose é uma moléstia essencialmente vergonhosa, serão inúteis os esforços que se multiplicam desordenadamente; deficiente a profilaxia, infrutíferas as campanhas pela imprensa ou nos anfiteatros, se não se educar o povo demasiado rebelde e suscetível às medidas sanitárias que ao invés de proporcionar-lhe garantias, acrece o seu desespero. Por que? Simplesmente porque a tísica, além de flagelo físico, ha muito se tornou doença difamada para maior desgraça das famílias que assistem indefesas à destruição progressiva dos seus lares solapados pela virulência dos preconceitos e da ignorância. Porque também o tuberculoso é um ser condenado, marcado para o resto da vida, considerado com receio e piedade. E como ha um século, acredita-se ainda que é um mal incurável. A despeito dos progressos, a credence perdura. Já era tempo de exterminala.

Numerosas críticas foram publicadas em todo o Brasil a propósito de «Floradas na Serra» e não são raros os leitores que compreenderam o princípio fundamental, — nobremente humano, — deste livro milagroso: revelar à

sociedade o que significa Campos do Jordão e divulgar a primeira lição de profílexia moral.

Até agora todos conheciam a «Montanha Milagrosa» através da propaganda. Poucos lhe pressentiam o verdadeiro aspeto. O homem são, sem o auxílio de «Floradas na Serra», não avalia com exatidão a tristeza que o invade nestas regiões, nem o sentimento de solidão e de mal estar que ele experimenta fatalmente entre sêres feridos pela vida e que se abisma na consciência da sua miséria.

Pouco importa o valor literário de «Floradas na Serra» e o seu invejável sucesso de livraria, si é possível destacar-se entre estas inevitáveis qualidades materiais, valores

de alcance moral que iluminam horizontes para os cegos de espirito e reconciliam sentimentos perdidos, no turbilhão dos preconceitos.

Agora que «Floradas na Serra» vai justamente embriagar-se com as carícias intelectuais da Academia Brasileira de Letras, é oportuno lembrar que a sra. Diná Silveira de Queiroz não se revelou apenas uma escritora, mas sobrepujou esta qualidade, personificando a caridade verdadeira e exaltando a arte médica num romance que não quis ser uma tese moral, embora conserve todos os seus característicos.

Campos do Jordão, 30 de outubro de 1939.

ABELARDO CALIL BULOS

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suíça) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, visícula biliar, estomago, etc. Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das moléstias cardiacas por meio de traçados electricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame químico e microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaldudismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE 1.195

Florianopolis

Férias aos funcionarios civis da União

RIO. — O diretor do Dominio da União expediu aos funcionarios subordinados á sua diretoria, circular comunicando que, de acôrdo com o que resolveu o diretor do Pessoal do Ministerio da Fazenda, que o DASP, tendo em vista o grande número de consultas que lhe foram dirigidas sobre a concessão de férias, no corrente ano, em face da nova legislação, mandou observar as seguintes normas:

- a) Não poderão ser gozadas as férias relativas a 1938;
- b) Não terá direito a férias o funcionario que até 31 de outubro ultimo, já tiver gozado os 15 dias uteis relativos ao corrente ano;
- c) O funcionario que tiver gozado apenas parte dos 15 dias uteis relativos ao corrente ano, que a legislação anterior concedida, gozará apenas o saldo a que tiver direito;
- d) Ao funcionario, que não tiver gozado um unico dia de férias relativo ao corrente ano, serão concedidos 20 dias consecutivos até 31 de dezembro corrente.
- e) A concessão das férias, em todos os casos, obedecerá a uma escala provisoria, que vigorará até 31 de dezembro deste ano, que será organizada de acordo com as conveniencias do serviço;
- f) O órgão oficial, que se refere o parag. 2º. do art. 147. do decreto-lei 1713 de 1939, é o Diario Oficial, o Boletim do Pessoal.

Alarmada a população mineira Aparece á noite uma luz misteriosa que irradia intenso calor

RIO — Noticias procedentes de São João del Rei informam que a população local ha dias está alarmada com um fenomeno que vem sendo observado nos arredores, amedrontando as pessoas supersticiosas.

Trata-se de uma luz misteriosa como já foi designado o extranho fenomeno, que aparece, intermitentemente, todas as noites a partir das 22 horas. Esclarecem as noticias que a luz intensissima aparece sobre o morro do Carmo e vai se movendo, lentamente, em direção á zona urbana.

Trata-se de uma luz muito forte que irradia intenso calor: E' tão forte, afirmam, que não se consegue fixa-la com o olhar durante muito tempo, pois chega a cegar o observador. Os mais supersticiosos atribuem a origem da

luz misteriosa a causas sobrenaturais, tecendo os mais desencontrados comentarios.

Uns julgam que se trate de prenuncio de grande desgraça que está para abater sobre São João del Rei. Imaginam as mais pavorosas ca-

lamidades e tremem de pavor diante do futuro incerto que se aproxima. Em consequencia, as igrejas se enchem de fieis que dirigem ao céu preces propiciatorias, destinadas a aplacar a cólera dos elementos.

Uma verdadeira onda de misticismo se alastrou pela cidade.

A população perorre os templos, entoando hinos sacros e suplicando a Deus que afaste de São João del Rei as desgraças.

A VIDA DOS SANTOS

HOJE — 17 de Dezembro

Os santos martires Floriano e Calanico, e cincoenta e oito companheiros, em Eleuteropolis, na Palestina, os quais no imperio de Heracloito foram mortos ás mãos dos sarracenos por confessarem a fé em Cristo, século 7º.

S. Lazaro, bispo em Marselha ao qual resucitou o

Senhor, como se lê no Evangelho, século 1º.

S. João da Mata, fundador da ordem da SS. Trindade, para Rendenção de cativos em Roma, cuja festa, por decreto de Inocencio XI, se celebra no dia 8 de fevereiro, 1213.

S. Sturmio, abade e apóstolo da Saxonia, no mosteiro de Fulda, o qual foi canonizado pelo papa Inocencio II, no segundo concilio de Latrão.

Santa Vivina, virgem, no mosteiro de Bigarda, junto a Bruxelas, cuja santidade foi manifestada pelos milagres, 1170.

Santa Olimpiada, viuva, Constantinopola, 410.

Santa Bega, viuva, irmã de Santa Gertrudes, em An-

dena, na abadia das sete Igrejas, 693.

A trasladação de santo Inacio, bispo e martir, o terceiro que governou a igreja de Antioquia depois do apóstolo S. Pedro, de Roma; onde padeceu imperando Trajano, foi trasladado o seu corpo para Antioquia e colocado no cemiterio da Igreja, fóra da porta chamada de Dafne, na qual festa pregou ao povo S. João Crisostomo; depois tornaram a trasladar as suas reliquias para Roma e as depositaram com suma veneração na Igreja de S. Clemente, junto ao corpo deste mesmo santo papa e martir.

O Beato Franco, carmelita, 1291.

O Paraguai não tem reivindicações territoriais a fazer contra o Brasil

Energicamente revivada pelo governo do Paraguai, uma nota do "El Debate", de Montevidéu

RIO 9 (Meridional) — Um jornal de Montevidéu sugeriu ao Paraguai reclamar do Brasil e da Argentina, territorios que lhe foram arrebatados pela triplice aliança, no fim da guerra em 1870.

A proposito, o ministro do Exterior do Paraguai remeteu ao sr. Osvaldo Aranha o seguinte telegrama: «Por motivo da Publicação aparecida no jornal El Debate, de Montevidéu, com referencia á suposta campanha reivindicacionista iniciada neste país por partidarios do coronel Rafael Franco, com o apoio de algumas personalidades americanas, este governo enviou á legação nacional em Montevidéu a seguinte declaração: «O governo e o povo paraguaios honrarão sempre a assinatura dos tratados e de maneira alguma serão um fator de perturbação da paz americana».

Levo ao conhecimento do governo do Brasil que esta versao é desautorizada e absurda».

XAROPE RAULIVEIRA ANGICO, TOLU E GUACO PEITORAL CATARINENSE FABRICANTE: RAULINO HORN FERRO



Recomendado especialmente para Crianças de Peito e Velhos.

Contra ROUQUIDÃO, DEFLUXOS e TOSSES.

Epectorante notavel.

DISTRIBUIDOR: A. P. DA SILVA MEDEIROS — FARMACIA MEDEIROS — LAGUNA

EXPOSIÇÃO ANUAL DO INTERVENTOR

Ofertado pelos srs. Nereu Ramos, interventor federal, e Giocondo Tasso., prefeito municipal, recebemos o volumoso relatório apresentado, em outubro, ao sr. Presidente da Republica, dando conta das atividades da interventoria em Santa Catarina. O trabalho é minucioso e completo, em relação aos negocios públicos estaduais, combinados ao sr. Nereu Ramos, nesta unidade da Republica. Vê-se, pôr ele, o desenvolvimento de Santa Catarina, cujo progresso inculcavel colocar-nos-á, dentro em breve, ao lado dos estados mais operosos da União. Ilustram o relatório várias fotografias, bem nitidas, focalizando a aspectos das mais notaveis realizações do ilustre interventor.

Gratos pela gentileza da oferta.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFEITO SENSACIONAL

MODIFICAÇÕES NA JUSTIÇA

RIO. — Conforme tem sido anunciado, varias modificações serão introduzidas na organização judiciaria do país, resultantes da adaptação dos novos Codigos.

Adianta-se que será completa a modificação no mecanismo da justiça em todo o territorio nacional. Haverá juizes especiais para resolver questões de familia. Aumentará o número de Juizes e representantes do Ministerio Público do Distrito Federal. O Tribunal do Juri, por sua vez, vai sofrer grandes modificações. Cogita-se de dotar o Juri com dois promotores permanentes, funcionando conjuntamente.

Os atuais Juizes suplentes, depois do concurso de titulos e de provas, serão aproveitados.

Impressora para Cartorios, Reparções, Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo melhor preço

Exijam o sabão "VIRGEM ESPECIALIDADE" de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada) o ideal para cosinha, lavanderia e lavadeira.